

177

INVESTIGAÇÃO QUÍMICA EM HIPPEASTRUM PAPILIO (RAVENA) VAN SCHEEPEN.*Liana Guimarães Sachett, Jean Paulo de Andrade, Amélia Teresinha Henriques, Jose Angelo Silveira Zuanazzi (orient.) (UFRGS).*

A família das Amarilidáceas contém alcalóides de grande potencial farmacológico. As principais atividades relatadas destes alcalóides são atividade sobre o sistema nervoso central, antiviral, antitumoral e antiinflamatória. Há cerca de 40 espécies de *Hippeastrum* no Brasil, conhecidas como *açucenas*. Nosso trabalho baseia-se na investigação química da espécie *H. papilio* (Ravena) Van Scheepen, coletada em Caxias do Sul. Coletamos 4100g de bulbos, 564g de raízes e 4926g de partes aéreas. As partes do vegetal foram submetidas separadamente à maceração, utilizando etanol como solvente extrator. Esta permanece por 48 horas e é então submetida à prensagem mecânica e filtração em papel. O processo é repetido até reação negativa para alcalóides, sendo eliminado o solvente em aparelho evaporador rotatório de pressão reduzida, com temperatura inferior a 50°C. O extrato bruto das diferentes partes do vegetal foi submetido à extração ácido-base, utilizando o solvente extrator diclorometano (CH₂Cl₂). Pesamos 70, 75g de extrato bruto de bulbos, o qual forneceu as frações denominadas CH₂Cl₂A e CH₂Cl₂B. A fração CH₂Cl₂A forneceu um rendimento de 0, 92% e a fração CH₂Cl₂B um rendimento de 4, 07%. O mesmo foi feito para partes aéreas, utilizando 69, 93g de extrato bruto e obtendo um rendimento de 2, 31% para a fração CH₂Cl₂A. O mesmo foi feito com as raízes, utilizando 8, 00g do extrato. Além disso, uma nova extração ácido-base de bulbos foi realizada, porém utilizando H₂SO₄ como ácido (anteriormente utilizado HCl) para compararmos o perfil de alcalóides em HPLC. As perspectivas do nosso trabalho são isolamento, purificação e identificação dos alcalóides, para os quais utilizaremos processos cromatográficos e espectroscópicos. (BIC).